

## **PERFIL DE CONSUMO DE PLANTAS MEDICINAIS ENTRE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Coordenador: TANIA ALVES AMADOR

Autor: Patricia Klitzke Paliosa

**INTRODUÇÃO:** Há séculos o uso de plantas tem sido extensivamente difundido como um recurso terapêutico na medicina caseira, agregado a conhecimentos da cultura popular. Na atualidade, o uso de plantas medicinais, para o manejo de algumas doenças, pode ser atribuído a fatores econômicos, inadequado acesso à assistência médica e medicamentos, a tendência ao uso de produtos de origem vegetal - às vezes influenciado pelo senso comum de que produtos naturais não trazem risco à saúde - e fatores culturais. O uso concomitante de recursos terapêuticos de origem vegetal e medicamentos podem alterar o efeito dos fármacos. Neste contexto, conhecer os hábitos de uso das plantas medicinais é importante para promover o uso racional de medicamentos e de plantas medicinais, contribuindo para a formulação de programas educacionais que ofereçam informações sobre eficácia, segurança e qualidade de plantas e produtos derivados de plantas e para auxiliar os profissionais de saúde a lidar com as crenças e percepções dos usuários. **OBJETIVOS:** Conhecer o perfil dos usuários portadores de doenças crônicas do serviço de farmácia da UBS Santa Cecília sobre a utilização de plantas medicinais para estas doenças. **METODOLOGIA:** Inicialmente realizou-se um estudo transversal, entrevistando os usuários de uma Unidade Básica de Saúde do município de Porto Alegre/RS. Foi usado como instrumento de coleta de dados um questionário semi-estruturado. A pesquisa foi realizada nos meses de junho e julho de 2007 e a seleção da amostra foi caracterizada como intencional. Os dados coletados foram tabulados em um banco de dados no programa Excel®. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistas trinta e seis (36) pacientes, com idade média dos entrevistados foi de 51,33 anos (DP±16,6), sendo destas 24 (66%) mulheres e 12 (34%) homens. Os entrevistados estudaram em média 8,6 anos (máximo de 18; mínimo de 5 anos). Em relação à atividade profissional a maioria indicou ser aposentado, doméstica e do lar. Entre os entrevistados 55,5% relataram possuir algum problema de saúde, sendo que as doenças crônicas mais citadas foram: hipertensão, colesterol e diabetes. Dos usuários que relatam apresentarem doenças crônicas, 90% fazem uso de medicamentos convencionais e 35% relatou fazer o uso de chás como terapia alternativa ou complementar. Entre os pacientes que fazem uso de plantas 12,5% já substituíram seus medicamentos por plantas

medicinais. E 25% relataram não contar ao médico estar fazendo uso de plantas medicinais, pois haviam tomado por pouco tempo ou então porque parou ao começar tratamento com medicamentos prescritos pelo médico. Os chás mais utilizados pelos entrevistados foram folhas de jambolão, alcachofra, maracujá e berinjela. Entre os medicamentos tradicionais mais citados encontram-se captopril, hidroclorotiazida, propranolol, AAS, metformina. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observa-se uma utilização considerável de plantas medicinais como terapia única ou adjuvante entre usuários com doenças crônicas da UBS. Em determinados casos o uso de plantas medicinais com medicamentos pode ocasionar interações que podem aumentar ou diminuir o efeito dos medicamentos, além da possibilidade de ocasionar efeitos indesejáveis. Conhecendo o perfil destes usuários é importante elaborar ações de educação para estes indivíduos, especialmente esclarecendo a necessidade do uso contínuo dos medicamentos prescritos pelo médico e que as plantas não são substitutos para os mesmos. Também é importante ressaltar à população que mesmo que as plantas sejam produtos naturais, isso não isenta do aparecimento de riscos à saúde. É importante informar ainda, que a procedência das plantas deve ser bem conhecida para evitar o uso de espécies vegetais indevida ao consumo. Na próxima etapa desta ação, será discutido o resultado com os participantes do grupo de idosos da UBS onde foram realizadas as entrevistas.